

Aplicabilidade do Modelo fullPIERS em Gestantes com Pré-Eclâmpsia no Sul do Brasil

Rayssa Ruzzkowski do Amaral, Carlos Eduardo Poli-de-Figueiredo

Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul,
Laboratório de Nefrologia

Introdução:

O modelo fullPIERS é um instrumento de baixo custo e avaliação simples que visa estratificar a probabilidade de desfechos adversos maternos (DA) em gestantes com pré-eclâmpsia (PE). Foi desenvolvido e validado internamente em uma coorte de gestantes com PE internadas em unidades perinatais terciárias de países desenvolvidos. Com boa capacidade de estratificação e desempenho preditivo na população avaliada, o modelo fullPIERS precisa ser validado externamente para outros perfis populacionais.

Objetivo:

Validação do modelo fullPIERS em uma amostra de gestantes no sul do Brasil.

Métodos:

- Estudo de coorte prospectiva desenvolvida no Hospital São Lucas da PUCRS
- N = 231 gestantes (170 PE e 61 PE Sobreposta)
- Critérios de inclusão: PE ou Síndrome HELLP.

Resultados:

- Dados clínicos *versus* desfechos adversos

	Presença de DA	Ausência de DA	p
Idade Gestacional	32,2 semanas (DP 5,9)	35,3 semanas (DP 4,0)	0,004
PA Sistólica Média	155,4mmHg (DP 12,9)	151,1mmHg (DP 19,0)	0,373
PA Diastólica Média	95,0mmHg (DP 12,1)	92,1mmHg (DP 13,9)	0,415
Saturação O ₂	97,9% (DP 1,7)	97,4% (DP 1,6)	0,232
Plaquetas (MD)	159X10 ⁹ /L (IQ 119-239)	208X10 ⁹ /L (IQ 161-253)	0,048
Proteinúria/Creatininúria	1,52 (IQ 1,2-5,6)	0,85 (IQ 0,4-2,1)	0,016
AST (MD)	34,5U/L (IQ 23-57)	23U/L (IQ 19-23)	0,010
ALT (MD)	33,5U/L (IQ 23-68)	24U/L (IQ 19-30)	0,008

fullPIERS CALCULATOR

Gestational age (at delivery, if *de novo* postpartum pre-eclampsia) :

Did the patient have chest pain or dyspnoea?

SpO₂* (use 97% if unknown):

Platelets (X10⁹/L):

Creatinine (µmol/L):

AST/ALT (U/L):

Probability of adverse maternal outcomes:

A área sob a curva ROC do modelo fullPIERS para prever eventos adversos maternos dentro de 14 dias foi de 0,635, com Intervalo de Confiança de 95% (0.479-0.792).

Conclusão:

O modelo fullPIERS não demonstrou capacidade de prever desfecho adverso materno em pacientes pré-eclâmplicas em uma população de gestantes avaliadas no sul do Brasil.